

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8282 | Salvador, de 19.11.2021 a 21.11.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



RESISTÊNCIA

Consciência e luta. Fora Bolsonaro já



O Dia da Consciência Negra, sábado, 20 de novembro, será marcado pelo sétimo ato nacional pelo Fora Bolsonaro.

Além do protesto contra o racismo e o genocídio do povo negro, as manifestações pedem o *impeachment* do presidente e denunciam os problemas do país, como desemprego, fome e descontrolado no custo dos alimentos, do gás, dos combustíveis, da conta de luz e da moradia. Página 4

BARBARA DIAS - ARQUIVO



JOÃO UBALDO - ARQUIVO



Neste sábado, Dia da Consciência Negra, os brasileiros vão às ruas contra a política de morte do governo Bolsonaro



MANOEL PORTO - ARQUIVO

**Atenção especial à
saúde masculina**

Página 2

**Caixa tem lucro alto
apesar do desmonte**

Página 3

Homens precisam dar mais atenção à saúde

Visitar o médico de forma regular pode ajudar a salvar vidas

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

É EVIDENTE que os homens precisam dar mais atenção à saúde. Em cinco anos, a mortalidade por câncer de próstata aumentou cerca de 10%. Subiu de 14.542 (2015) para 16.033, em 2019. Os dados do SIM (Sistema de Informações sobre Mortalidade) do DataSUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde), obtidos pela SBU (Sociedade Brasileira de Urologia), são preocupantes.

A pandemia causada pelo coronavírus pode ter impactado ainda mais, pois muitas pesso-

as deixaram de fazer os exames de rotina desde março de 2020 com receio de contaminação. Por conta disso, a SBU aponta que são esperados 65.840 novos casos da doença neste ano.

Houve redução de 21,5% das cirurgias para retirada da próstata por câncer na comparação entre 2019 e 2020, de acordo com o Ministério da Saúde. Também foi registrada queda na coleta de

PSA e de biópsia da próstata, que junto com o exame de toque retal diagnosticam a doença, de 27% e 21%, respectivamente.

Os homens deixaram de ir ao urologista neste período, o que pode causar um efeito de mais diagnósticos tardios em longo prazo. O número de consultas urológicas caiu 33,5% no SUS e as internações de pacientes com o diagnóstico da doença, 15,7%.

ARQUIVO



Na pandemia, número de consultas urológicas teve queda de 33,5% no SUS

Senado aprova PL que cria o CNPC Mulher

MAIS um passo importante para as mulheres. O Senado aprovou projeto de lei que estabelece o CNPC Mulher (Cadastro Nacional de Pessoas Condenadas por Crime de Feminicídio, Estupro, Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher). O texto segue para análise da Câmara Federal.

Atualmente, o Brasil possui apenas um cadastro unificado com informações sobre condenados por crime de estupro. Já o PL 1.012/2020 amplia a base de dados e pode contribuir no combate à violência contra a mulher.

Desta forma, o cadastro será instaurado no âmbito da União, mantido e regulamentado pelo CNJ (Conselho Nacional de Justiça). Deve conter informações pessoais, como CPF, características físicas, fotografias, endereço e atividade laboral dos condenados.

Pior taxa de vacinação de crianças e adolescentes

A MULTIVACINAÇÃO

no Brasil está fragilizada. O negacionismo, a desinformação e o apoio do governo Bolsonaro a grupos antivacina têm atrapalhado a campanha, que já foi orgulho nacional, inclusive com o ressurgimento de doenças praticamente erradicadas, como o sarampo. A cobertura vacinal de crianças caiu em 2019 e em 2020 foi registrado o pior índice desde 1995.

Até 2015, a vacina BCG chegou a 100% das crianças elencadas no público-alvo. No ano passado, chegou a apenas 73%, de acordo com levantamento da agência de dados *Fiquem Sabendo*.

No caso da vacina contra a he-



País tem grave queda na cobertura vacinal

patite B, também aplicada em recém-nascidos, chegou a 90% do público-alvo em 2015. No ano passado caiu para 63%. Os imunizantes contra meningite, difteria, tétano, sarampo, poliomielite e hepatite A não chegaram a 80% das crianças que deviam ter sido vacinadas em 2020.

Desmatamento recorde na Amazônia. Preocupante

ENQUANTO o governo Bolsonaro mente ao dizer que a floresta amazônica está intacta, outubro foi mais um mês marcado pelo recorde de desmatamento. Segundo o Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia) foram derrubados 803 quilômetros quadrados de floresta somente no mês passado, o equivalente às áreas somadas de Belo Horizonte e de Porto Alegre.

No acumulado de janeiro a outubro, o Imazon revela que este é o

pior índice em 10 anos. Foram desmatados 9.742 quilômetros quadrados, o que corresponde a mais de seis vezes a cidade de São Paulo.

No ano passado, quando a devastação já havia batido a maior marca desde 2012, o desmatamento acumulado na Amazônia foi 33% menor do que neste ano.



Caixa lucra R\$ 14,1 bilhões

Instituição financeira é alvo de desmonte por parte do governo

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O LUCRO líquido obtido pela Caixa nos nove primeiros meses do ano mostra que o banco é eficiente e dá bons resultados. Entre janeiro e setembro, o balanço bateu na casa dos R\$ 14,1 bilhões. Alta de 87,4% na comparação com o mesmo período de 2020.

No terceiro trimestre de 2021, o lucro líquido foi de R\$ 3,2 bilhões, aumento de 69,7% ante o terceiro trimestre do ano pas-

sado. Os números deixam claro a importância do único banco 100% público para o país. A Caixa é a principal gestora dos programas de inclusão social e precisa se manter forte para ajudar o Brasil e os brasileiros.

A carteira de crédito ampliada encerrou o trimestre com saldo de R\$ 842,3 bilhões, avanço de 11,3% em relação ao mesmo intervalo de 2020. A arrecadação com receitas de prestação de serviços foi de R\$ 6 bilhões entre julho e setembro.

Embora os números sejam positivos, a política da atual gestão da Caixa com os empregados é muito perversa. A sobrecarga de trabalho é extremamente alta e as metas e a

cobrança por resultados aumentaram o índice de adoecimento. Para completar, o quadro de pessoal caiu drasticamente e a direção do banco nada faz para amenizar a situação.

Para se ter ideia, o banco perdeu cerca de 20 mil empregados.

Consequência do desmonte ao longo dos últimos cinco anos. Mas, a carteira de clientes disparou. São 145,7 milhões e 81.876 empregados. Um bancário é responsável por 1.780 correntistas. É humanamente impossível atender a demanda.

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Objetivo da direção da Caixa e do governo Bolsonaro é privatizar o banco

Sindicato trata com os bancários do Bradesco questões como emprego, assédio e condições de trabalho



SBBA - ARQUIVO

Debate com bancários do Bradesco

EM NOVE meses, o Bradesco obteve lucro líquido de R\$ 19,6 bilhões. Mesmo assim, demite e fecha agências, assedia funcionários e penaliza os clientes. Foi esse o alerta feito pelos diretores do Sindicato dos Bancários da Bahia na visita às agências do banco, no Comércio, em Salvador, nesta quinta-feira.

Durante a conversa alertaram que o Bradesco demitiu 8.198 empregados em 12 meses, apesar da lucratividade nas alturas. Quase 200 trabalhadores foram colocados para fora no Estado. O banco encerrou as atividades de 765 agências e 120 PA (Postos de Atendimento).

O SBBA está sempre mobilizado para defender os direitos da categoria. Os diretores do Sindicato e da Federação da Bahia e

Sergipe também visitaram o Safra e a Caixa para conversar com os empregados e correntistas.

Mudanças no Estatuto da Funcef

AS MUDANÇAS no Estatuto da Funcef, anunciadas em agosto, representam uma série de retirada de direitos, além de possuírem dois pontos que fragilizam o processo eleitoral da entidade e criam instabilidade permanente na gestão da Fundação.

Entre as alterações, a redução de três para duas diretorias, resultando na perda de um representante, e mudança na escolha de integrantes dos conselhos

APÓS reivindicação dos empregados da Caixa, foi realizada ontem a primeira reunião do Grupo de Trabalho de Promoção por Mérito. O GT, formado por representantes do banco e dos trabalhadores, tem o objetivo de discutir os critérios de avaliação para que os empregados recebam o delta referente a 2021.

O GT argumentou o quanto é complicado definir somen-

te agora critérios que possam ser cumpridos em tempo hábil. Por isso, a Caixa deveria garantir um delta para todos os empregados elegíveis na sistemática, assim como foi feito no ano-base 2020.

O banco defende que o único critério para a aplicação de deltas seja o programa GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas). O GT deixou claro posição contrária, por diversas críticas ao programa, como por exemplo, no que diz respeito à curva forçada.

Para avaliar o impacto dos critérios do delta, os representantes dos empregados querem os dados detalhados com relação às áreas e funções que receberam segundo o sistema. A Caixa ficou de apresentar na próxima reunião, na segunda-feira, quando também deve ser apresentada a proposta do banco para a concessão de deltas.

O banco informou que 5,57% dos empregados não receberam delta em 2021. Desse total, cerca de 80% estavam na última referência do PCS (Plano de Cargos e Salários) ou não completaram 180 dias de efetivo exercício.

Deliberativo (CD) e Fiscal (CF) e da diretoria-executiva. Antes era realizado através de chapas integradas por candidatos a todos os cargos em disputa e passou a ser individualizado por nomes.

Para o movimento sindical, a inscrição individual de candidaturas possibilita que aventureiros sem projetos e compromissos coletivos fragilizem a governança da Funcef. Sem contar que as alterações violam o estatuto de 2007.

Contra o racismo e pelo Fora Bolsonaro

Dia da Consciência Negra será marcado por protestos pela saída do presidente

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O DIA da Consciência Negra terá duplo protesto por todo o país. Além das manifestações antirracistas, o sábado, 20 de novembro, será marcado pelo sétimo ato no ano por Fora Bolsonaro. Não tem como pensar em uma sociedade justa e igual com o atual governo.

O Brasil tem graves problemas e a população negra é a mais atingida. A necropolítica ultraliberal aprofunda as desigualdades sociais. Milhões voltaram à pobreza. O desemprego assombra cerca de 15 milhões de pessoas.

A fome também voltou aos lares e quase 20 milhões não têm o que comer. Outros 116 milhões vivem em insegurança alimentar. Há casos de crianças desmaiando de fome nas escolas, por não ter alimento em casa. Tem ainda aqueles que se aventuram na fila do osso ou nos lixos, na busca desesperada por um pouco de comida.

E no Brasil a pobreza tem cor. Os problemas nacionais são bem mais graves para a

pessoa negra. Segundo a Coalizão Negra por Direitos, uma das organizadoras das manifestações de sábado, data que marca a morte de Zumbi dos Palmares, o racismo estrutural chegou ao ápice com Bolsonaro. Entre as pessoas que passam fome, 10,7% são negras. A taxa cai para 7,5% entre os brancos.

Com Bolsonaro, 220 mil pessoas tiveram de morar nas ruas. Dessas, 70% são pretas ou pardas, aponta o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). A pobreza também atinge mais a população preta, principalmente as mulheres: 38% estão na miséria. Entre os brancos o índice é de 19%.

Pesquisa do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) revela que entre os quase 15 milhões de desempregados, 17,8% são pretos, 15,4% pardos e 10,4% brancos. Os trabalhadores pretos e pardos também são maioria entre os informais: 39,9% e 43,5% respectivamente.

Ato em Salvador

Mais de 60 cidades em todas as regiões do país confirmaram manifestações por Fora Bolsonaro, no sábado. Em Salvador, maior cidade negra fora do continente africano, a concentração está marcada para 13h, no Campo Grande.

SAQUE Rogaciano Medeiros

DIFERENCIAL Incrível como o mundo percebe e deixa bem claro a diferença. Enquanto na reunião do G20, nos EUA, Bolsonaro foi escanteado pela maioria dos chefes de Estado, na Europa Lula segue espalhando a esperança de um Brasil melhor. Foi aplaudido de pé no Parlamento Europeu e recebido com honras de estadista pelos presidentes Macron, da França, e Pedro Sanchez, da Espanha.

PARANÓIA Circula até mesmo na mídia progressista, notícia falando sobre o risco de, no caso de Alckmin ser vice de Lula, as elites tramarem um golpe branco para o ex-governador paulista assumir a presidência. Ora, se for por aí, então tem de ser um nome das esquerdas, o que estreitaria muito a chapa. Nem todo político de centro direita é traidor e canalha como Temer. Há exceções.

CONSEQUÊNCIA A confirmação de que fazendeiros estão usando avião para jogar grande quantidade de agrotóxicos sobre a floresta Amazônica e outros biomas, a fim de acelerar o desmatamento, é consequência do discurso de Bolsonaro, que estimula agressões ao meio ambiente e outros crimes. Imagine o tipo de gente que o apoia! Se a Justiça funcionasse, estariam todos presos.

CONTUMAZ Nenhum espanto com o “comentarista cristão” da Jovem Pan, José Carlos Bernardi, que sugeriu a morte de judeus para enriquecer o Brasil. Um absurdo inaceitável, mas estranhar é hipocrisia. Afinal, a emissora é famosa por espalhar *fake news*, fazer apologia ao nazifascismo, estimular a violência, agredir a ética, assacar contra a honra de pessoas física e jurídica.

PROVIDÊNCIAS A democracia é frágil e requer cuidados, proteção. Não dá para continuar tolerando casos como do radialista José Bernardi, que fez apologia ao holocausto. Assim como a Jovem Pan, muitos outros meios de comunicação vivem a agredir e desafiar a Constituição, a República e a democracia. Impunemente. Quem de direito precisa tomar providências. Passou da hora.

ARQUIVO



Insatisfação da população negra deve se traduzir nas manifestações de todo o Brasil no sábado, Dia da Consciência Negra

Venda da Eletrobras prevista para maio. Prejuízo

MAIS um ataque do governo entreguista de Bolsonaro à soberania do país e ao desenvolvimento nacional. Além das ameaças aos bancos públicos e outras estatais brasileiras, a privatização da Eletrobras, maior empresa de energia da América Latina, está prevista para acontecer até maio de 2022.

Antes, a companhia previa a operação chamada de “*follow on*” - que deve diluir a

participação da União na empresa - para o primeiro trimestre do próximo ano.

Se a venda da Eletrobras for concluída, será uma perda inestimável para a economia nacional e um prejuízo para a população, sobretudo a mais carente. Segundo especialistas, a privatização da estatal acarretará em R\$ 40 bilhões de custos adicionais anuais, com tarifaço de 25% nas faturas.